

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE CONDUTAS IMEDIATAS DE ATENDIMENTO EM CASOS DE AVULSÃO DENTAL (APOIO UNIP)

Aluna: Giovana Duarte Jordão

Orientador: Prof. Dr. Cacio de Moura Netto

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Nesta pesquisa avaliou-se o conhecimento da população sobre condutas imediatas de atendimento em casos de avulsão dental em pacientes e acompanhantes da Clínica Odontológica da UNIP – *Campus* Indianópolis. Foram avaliados 502 pacientes, com idade de 18 a 60 anos, de ambos os sexos, por meio de questionário distribuído por alunos de graduação de Odontologia da UNIP. O questionário constituiu-se de questões sobre condutas diante da avulsão dental e de coleta de dados pessoais dos pacientes e acompanhantes. Os resultados foram submetidos à análise descritiva para verificar a associação entre receber informação prévia e tipo de conduta adotada perante situações relacionadas à avulsão dental. A maior parte dos entrevistados era do sexo feminino (65%), a idade que predominou entre os entrevistados era de 20 a 40 anos (44%), o grau de escolaridade predominante foi o 2º grau completo (31%). Quanto ao conhecimento sobre avulsão dental e as condutas que devem ser tomadas perante o trauma, apenas 24% dos entrevistados receberam algum tipo de informação e grande número de pessoas não receberam informação alguma (76%). Houve significativa associação ao fato de as pessoas não receberem informações prévias sobre o trauma e o armazenamento do elemento dental em soro fisiológico: 23% dos entrevistados apresentam esse conhecimento. A maior parte dos entrevistados (76%) considerou 30 minutos o tempo ideal para levar a criança ao atendimento, e 75% levaria direto ao dentista. A falta de conhecimento predominou entre os entrevistados e os que já possuíam alguma informação

prévia tenderam a tomar medidas finais favoráveis ao tratamento do trauma e que contribuem para um melhor prognóstico do caso.